



Redes de comercialização: consolidando vínculos entre agricultores(as) e consumidores(as) de produtos agroecológicos no litoral do Paraná

Mostra Local de: Pontal do Paraná

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Mutirão Sociedade Cooperativa

Cidade: Matinhos, Pontal do Paraná, Morretes e Antonina.

Contato: jhonatan@motiro.org;
valdenise.veloso@motiro.org;
billidhol@motiro.org

Autor (es): Jhonatan Carlos dos Santos
Valdenise Batista Veloso
Billidhol de Oliveira Mateus
Tatiana Weckeverth Furquim
Wania Kauana Bernardi
Talita Almeida de Souza

Equipe: Jhonatan Carlos dos Santos - Especialista em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar
Valdenise Batista Veloso - Bacharel em Gestão Ambiental
Billidhol de Oliveira Mateus - Bacharel em Gestão Pública
Tatiana Weckeverth Furquim - Graduanda em Gestão Ambiental
Wania Kauana Bernardi - Graduanda em Gestão e Empreendedorismo
Talita Almeida de Souza - Graduanda em Agroecologia
Kathleen Heydh Neitzel - Graduanda em Ciências
Paulo Makoto Ideta Junior - Tecnólogo em Agroecologia
Caio Boischio Votta - Graduando em Agroecologia

Parceria: Universidade Federal do Paraná;
Instituto Mabi-Lagoa;
AOPA - Associação para o desenvolvimento da Agroecologia;
ICMBIO - Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange;
CORDRAP - Conselho Regional de Desenvolvimento Rural, Pesqueiro e do Artesanato do Litoral Paranaense;

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Garantir a comercialização do excedente da produção das famílias agricultoras no litoral do Paraná possibilita sustentação aos processos de empoderamento econômico e a manutenção das atividades e modos de vida no campo. O acesso de consumidores a alimentos agroecológicos locais, instala processos de consumo responsável e consciente a produtos de qualidade biológica superior aos produzidos convencionalmente. Grupos de comercialização estão sendo criados e fomentados possibilitando a ação e reflexão de um consumo solidário ao mesmo tempo que garantem renda às famílias agricultoras participantes do projeto.

Palavras-chave: Grupos de consumo responsável, agroecologia, desenvolvimento local

INTRODUÇÃO

A Motirõ Sociedade Cooperativa é uma organização sem fins lucrativos, sediada no município de Matinhos – PR, que tem por objetivo desenvolver, junto com as comunidades do litoral paranaense, capacidades para fortalecer o planejamento e a organização do ambiente urbano e rural, de modo a otimizar a interação ser humano-ambiente, desenvolvendo atividades de elaboração, execução e monitoramento de projetos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, atuando sobre questões que concernem a fatores sócio-econômico-ambientais. A organização surge em meio à experiência inovadora de ensino proposto pela Universidade Federal do Paraná, que no ano de 2005 inaugurou o campus Litoral na cidade de Matinhos.

Entre os anos de 2007 e 2009, o grupo fundador da Motirõ, formado por sócios de diferentes áreas do conhecimento, realizou diversos encontros com a finalidade de propor uma estrutura, que possibilitasse gerar trabalho para estes novos profissionais, buscando desenvolver projetos com ações efetivas para o desenvolvimento da região. Surge então no ano de 2009 a Motirõ Sociedade Cooperativa, organização que evoca em sua essência o caráter de valorização de saberes tradicionais, melhoria da qualidade de vida, buscando maior equidade no acesso e uso de recursos naturais, financeiros e de informação dos atores envolvidos.

No segundo semestre de 2011 a Motirõ Sociedade Cooperativa aprovou junto a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no programa de extensão “Universidade Sem Fronteiras” o projeto: “Redes de comercialização: consolidando vínculos entre agricultores(as) e consumidores(as) de produtos agroecológicos no litoral do Paraná”, projeto já desenvolvido pela cooperativa e apoiado pela UFPR e que no ano de 2013 recebeu recursos do governo do Paraná no montante de R\$ 84.990,00, afim de ampliar e aperfeiçoar as ações do projeto. Por ser uma organização formada com profissionais de diversas áreas, o que garante uma abordagem trans-disciplinar na análise e resolução das problemáticas dos territórios

MOSTRA DE PROJETOS 2013

com as quais se relaciona, e pelo princípio de construção e implementação de atividades de forma coletiva, reforçado pelo termo utilizado para definir a organização (MOTIRÕ, no linguajar tupi-guarani, representa a união de pessoas, que em comunhão buscam atingir determinado objetivo), a Motirõ Sociedade Cooperativa é um importante instrumento para transformação social na região, pois acreditamos que somente através do fortalecimento das relações de confiança e reciprocidade entre os atores do território é que se pode construir, de forma horizontal e participativa, um plano que englobe múltiplos interesses e soluções viáveis para a reasolução dos problemas reais.

1. JUSTIFICATIVA: A gênese da atual proposta está pautada em um dos principais gargalos da realidade da agricultura familiar do Litoral do Paraná. As condições de isolamento geográfico das comunidades, aliadas às restrições ambientais geradas pela cobertura de 82,48% do território por Unidades de Conservação (DENARDIN et. al., 2009). Os modos de vidas das populações da região encontram grandes dificuldades de reprodução, tendo em vista os fatores ambientais, sociais, políticos e econômicos do território. Se por um lado o litoral do Estado do Paraná possui grande diversidade biológica é necessário reconhecermos também, sua riqueza cultural constituída pela histórica coexistência destas populações com fatores geográficos, ambientais e étnicos da região. Como forma de viabilizar a comercialização dos produtos da agricultura familiar local, integrantes da Motirõ Sociedade Cooperativa juntamente com estudantes, servidores e integrantes da comunidade externa da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral desenvolvem um trabalho de organização de grupos de “consumidores(as) agroecológicos” com o objetivo de fomentar o mercado local para os produtos de base agroecológicos da região. No ano de 2013 um grupo de pessoas do município de Pontal do Paraná se organiza para acessar os produtos agroecológicos disponibilizados pelos agricultores participantes do projeto. Surge portanto um grupo de consumidores no município que desde o mês de Agosto vem recebendo estes produtos e debatendo temas relacionados às redes curtas de comercialização, produção agroecológica e qualidade de vida.

2. OBJETIVO GERAL: Apoiar o acesso de grupos produtivos agroecológicos a canais de comercialização no litoral do Paraná, ampliando as alternativas para o consumo de produtos locais;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Criar e fomentar grupos de agricultores e consumidores de produtos agroecológicos;
2. Consolidar grupos de comercialização integrando agricultores e artesãos(as) aos consumidores(as) de produtos agroecológicos, através de espaços comuns de articulação entre os atores ofertantes e demandantes de produtos locais;

MOSTRA DE PROJETOS 2013

3. Estimular a comunidade acadêmica a mediar o processo de planejamento, realização e avaliação de ações do projeto;

4. METODOLOGIA: A metodologia geral proposta respeita a os princípios da pesquisa participante. A participação deve ser concebida como um ato interativo entre os diversos atores sociais, na perspectiva de conhecer o contexto no qual encontram-se inseridos, as situações que precisam de intervenção e as alternativas para superação, utilizando para esta finalidade a mediação e o ato comunicativo no processo de acompanhamento dos grupos. As experiências são pautadas em um processo de sistematização contínua das experiências adquiridas, desenvolvendo modos de resolução de problemas concretos, e estruturas para a replicação da proposta, validados pela experimentação durante a pesquisa-ção. A formação, na comunidade, de competências individuais e coletivas e a formulação de novos questionamentos, que estão sendo aplicados se constituem na base do processo de aprendizagem.

A construção de grupos de produtores(as) e consumidores(as) possibilita o surgimento de ferramentas importantes na construção de redes capazes de fortalecer a agricultura familiar agroecológica no Litoral do Paraná. A consolidação destes espaços permite, de forma interativa, elaborar estratégias para a logística proporcionando maior interação entre agricultores(as) e consumidores(as) finais. Estes espaços de interação, proporcionam o ambiente necessário para a organização do planejamento da demanda e da oferta futura a partir da realidade dos agricultores criando portanto, a motivação para a inclusão e fortalecimento de produtos típicos do litoral no mercado da região. Estes momentos coletivos se constituem em espaços de formação de um outro consumo, mais consciente, que valorize as experiências agroecológicas criando oportunidades de vivências dos grupos de consumidores nas propriedades agrícolas.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Partilhas realizadas - relato das partilhas;
Numero de atividades com grupos de agricultores - relatório de atividades;
Eventos realizados - relatórios, fotos.

6. VOLUNTÁRIOS: Atualmente o projeto possui três pessoas com vínculo voluntário. A realização desta modalidade no projeto se dá através da parceria da UFPR que garante bolsa ou o cumprimento de atividades formativas aos estudantes voluntários.

Durante os anos de 2011 a 2013 toda a equipe do projeto atuava de forma voluntária.

7. CRONOGRAMA: 1. 17/04/2013 a 01/04/2014 - Criar e fomentar grupos de agricultores e consumidores de produtos agroecológicos;

MOSTRA DE PROJETOS 2013

2. 30/08/2013 a 27/01/2014 - Consolidar grupos de comercialização integrando agricultores e artesãos(as) aos consumidores(as) de produtos agroecológicos, possibilitando a implementação de espaços para a articulação entre os atores ofertantes e demandantes de produtos locais;

3. 06/06/2013 a 31/03/2014 - Divulgar as atividades do projeto evidenciando o trabalho dos grupos de comercialização em feiras e eventos regionais, bem como, a produção científica;

9. ORÇAMENTO: Despesas com pessoal - R\$ 70.020,00;

Despesas com custeio - R\$ 14.990,00;

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As estruturas instaladas e consolidadas no projeto e os instrumentos de operacionalização das atividades, tais como:

grupos de consumidores; grupos de agricultores orgânicos; tabela com produtos a serem comercializados; formulário de acompanhamento de atividades e; catálogo de produtos garantem ao projeto alta capacidade de replicabilidade, uma vez que estas metodologias foram criadas e testadas no desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

ADAMS, C. As roças e o manejo da mata atlântica pelos caiçaras: uma revisão. Revista de Ciencia y Tecnología de América – Interciencia, vol 25, no 3, may/jun. Caracas, 2000.

BORSATTO, R. S. Agroecologia: um caminho multidimensional para o desenvolvimento agrário do litoral paranaense. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Setor de Ciências Agrárias da UFPR. Curitiba, 2007.

CAPORAL, F. R. COSTABEBER, J. A. PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável(2006). In: Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade. CAPORAL, F. R.(Org). Brasília, 2009.

DARRÉ, J. P. La búsqueda co-activa de soluciones entre agentes de desarrollo y agricultores. Extractos. Etudes et Travaux. Paris, 2006.

DENARDIN, V. F. LOUREIRO, W. SULZBACH, M. T. Distribuição de benefícios ecossistêmicos: o caso do ICMS ecológico no litoral paranaense. Revista de Desenvolvimento Regional – REDES, v. 13, n. 2. Santa Cruz do Sul, 2008.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Trad. Luiz Paulo Rouanet. Editorial Paz e Terra. Rio De Janeiro, 1992.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Brasília, 2003.

RODRIGUES, C. L. SILVA, A. L. F. Processos de territorialização e articulação identitária em comunidades caiçaras na Mata Atlântica. IX Reunião de Antropologia do Mercosul. Curitiba, 2011.

THIOLLENT, M. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. Texto apresentado em mesa redonda, coordenada pelo prof. José Willington Germano. I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. João Pessoa, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia de Pesquisa Ação. 7a ed. (1985 – 1a ed.). Editora Cortez. São Paulo, 1996.

ZANONI, M. M. FERREIRA, A. D. D. MIGUEL, L. A. FLORIANI, D. CANALI, N. RAYNAUT, C. Preservação da natureza e desenvolvimento rural: dilemas e estratégias dos agricultores familiares em Áreas de Proteção Ambiental. Desenvolvimento e Meio Ambiente, no 2. p. 39-55, jul/dez. Editora da UFPR. Curitiba, 2000.